



ACOMPANHAMENTO DA AÇÃO EDUCATIVA
RELATÓRIO DA 3.ª INTERVENÇÃO

Área territorial da IGEC		Norte
Agrupamento ou Escola	Código	151841
	Designação	Agrupamento de Escolas de Vila Flor
Data da intervenção	Início	2016.05.31
	Fim	2016.05.02

Área de intervenção da escola objeto de acompanhamento	Preparação e avaliação do ensino e das aprendizagens
---	---

APRECIÇÃO DAS AÇÕES

A. Identificação das ações de melhoria:

Ação 1

Fragilidade: Resultados escolares dos alunos.

Objetivo: Dinamizar momentos de trabalho colaborativo entre os docentes com vista à preparação conjunta das atividades letivas

Meta: Todos os conteúdos identificados param preparação conjunta.

B. Apreciação:

1. Desenvolvimento:

1.1 A ação de melhoria prosseguiu respeitando o programado e os ajustes realizados após o primeiro momento intercalar.

2. Melhorias conseguidas:

2.1 Reforço do trabalho colaborativo entre os docentes envolvidos.



2.2 Identificação, pelos docentes, dos conteúdos programáticos, por nível e disciplina, onde os alunos manifestam maiores dificuldades.

2.3 Reflexão e debate em cada um dos grupos disciplinares, sobre os conteúdos a lecionar.

2.4 Planeamento conjunto de estratégias diferenciadas a aplicar, em sala de aula, para superação das dificuldades identificadas.

2.5 Elaboração conjunta de instrumentos de avaliação (matrizes de teste, testes e critérios de correção).

2.6 Impacto visível nos resultados escolares dos alunos.

3. Constrangimentos:

3.1 Inexistência de constrangimentos.

Área de intervenção da escola objeto de acompanhamento

Realização do ensino e das aprendizagens

APRECIÇÃO DAS AÇÕES

A. Identificação das ações de melhoria:

Ação 2

Fragilidade: Desconhecimento dos fatores explicativos inerentes ao processo de ensino e aprendizagem que influenciam negativamente os resultados escolares.

Objetivos: 1. Proceder ao levantamento e caracterização dos fatores que influenciam negativamente os resultados escolares; 2. Identificar áreas de intervenção e boas práticas a implementar nas atividades letivas.

Meta: Objetivo 1- Até à interrupção do carnaval; Objetivo 2- Até ao final do 2.º período.

Ação 3

Fragilidade: Resultados escolares dos alunos, designadamente nas provas de avaliação externa.

Objetivos: 1. Aumentar o número de alunos que frequentam as aulas de preparação para as provas externas; 2. Assegurar que os resultados obtidos na avaliação externa ficam em linha com as médias nacionais.

Meta: Objetivo 1 - Assegurar que, pelo menos, 50% dos alunos de cada turma frequentam



estas atividades; Objetivo 2 - Resultados em linha com as médias nacionais.

Ação 4

Fragilidade: Níveis de abandono, indisciplina e absentismo escolar de alguns alunos.

Objetivo: Níveis de abandono, indisciplina e absentismo escolar de alguns alunos.

Meta: Recuperação de 100% dos alunos identificados para tutoria.

B. Apreciação:

Ação n.º 2

1. Desenvolvimento:

1.1 Foi dado continuidade ao trabalho planeado.

1.2 Foram introduzidas as alterações propostas no segundo momento intercalar:

Integrar no plano de trabalho de turma as áreas de intervenção e as boas práticas identificadas pelos docentes.

2. Melhorias conseguidas:

2.1 Recolha e tratamentos dos dados dos inquéritos por questionário.

2.2 Elaboração de uma *checklist* dos fatores explicativos dos resultados escolares.

2.3 Discussão e aprovação em conselho pedagógico dos fatores explicativos dos resultados escolares.

2.4 Seleção, por turma, dos aspetos da *checklist*, a contemplar nos planos de atividades de turma.

2.5 Organização de um seminário, sobre clarificação de conceitos relacionados com avaliação formativa, tecnologias da informação e comunicação e resolução de problemas.

3. Constrangimentos:

3.1 A aplicação do mesmo questionário a professores e alunos, sem um glossário, poderá enviesar as respostas destes.

Ação n.º 3

1. Desenvolvimento:

1.1 Após o primeiro momento intercalar (março de 2015), a ação de melhoria desenvolveu-se de acordo com o perspetivado.

2. Melhorias conseguidas:

2.1 Definição e aprovação das normas de funcionamento das “aulas de apoio para a



avaliação externa.”

2.2 Uniformização de procedimentos a adotar pelos docentes no âmbito da operacionalização da ação de melhoria.

2.3 Redação conjunta das regras relativas às aulas de preparação para exames, a incluir no regulamento interno.

2.4 Introdução de procedimentos de monitorização destes tempos.

3. Constrangimentos:

3.1 Alteração legislativa sobre os exames do 6.º ano de escolaridade.

3.2 O *timing* da presente intervenção não permitiu a conclusão da ação de melhoria em pleno, designadamente a análise de evolução dos resultados dos alunos.

B. Apreciação:

Ação n.º 4

1. Desenvolvimento:

1.1 Após o primeiro momento intercalar (março de 2015), a ação de melhoria desenvolveu-se de acordo com o perspetivado.

2. Melhorias conseguidas:

2.1. Envolvimento de 11 alunos e 5 docentes no programa de tutorias.

2.2. Definição no regulamento interno, das normas de funcionamento das tutorias e das competências do professor tutor.

3. Constrangimentos:

3.1 A inexistência de um plano individual especificando as estratégias a trabalhar com cada aluno, suportado na ficha de sinalização que contemple a sua avaliação.

Área de intervenção da escola objeto de acompanhamento

Acompanhamento do trabalho dos docentes

APRECIÇÃO DAS AÇÕES

A. Identificação das ações de melhoria:

Ação 5

Fragilidade: Limitadas práticas de supervisão e experimentação conjuntas em sala de aula.

Objetivo: Promover a monitorização das práticas pedagógicas através da observação de



aulas.

Meta: Uma observação entre pares.

B. Apreciação:

1. Desenvolvimento:

1.1 A ação de melhoria prosseguiu o seu desenvolvimento nos moldes iniciais.

2. Melhorias conseguidas:

2.1 A implementação da metodologia de observação da prática letiva entre pares, envolvendo de 35 docentes, num total de 36 aulas observada.

3. Constrangimentos:

3.1. A dificuldade que os docentes manifestam em perceberem que a observação de aulas entre pares é uma estratégia de desenvolvimento profissional.

3.2 A inviabilização, pelo conselho pedagógico da adoção/utilização de uma outra grelha de observação focada, que permitia a recolha de informação pertinente sobre as práticas docentes.

APRECIÇÃO GLOBAL

1. O planeamento e operacionalização do programa de acompanhamento reforçou o trabalho cooperativo e colaborativo entre os docentes.
2. O processo de implementação das ações de melhoria permitiu a identificação de alguns conteúdos programáticos onde os alunos manifestam recorrentemente dificuldades e a elaboração conjunta de estratégias de superação.
3. Em duas das ações de melhoria, os alunos foram auscultados, tendo em vista o seu envolvimento e corresponsabilização.
4. A formalização e integração de algumas medidas assumidas nos documentos estruturantes (RI e PAT), numa coerência interna à ação educativa do agrupamento.

Data: 2016.06.02



A Equipa Inspetiva:

Ana Paula Ferreira

Maria Manuela Alves

42/FC/2015